# Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** INDICAÇÃO E TEMPO DE PERMANÊNCIA DE CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

**Relatoria:** Beatriz Araújo Alves
Maria Eduarda Almeida Alves
Marília Letícia Henriques Dias Carneiro

**Autores:** Railly Teresa da Silva Santos
Wívina Emiliano Matias de Sousa
Erik Cristóvão Araújo de Melo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A cateterização vesical (CV) consiste na inserção de um cateter por via uretral, com o fito de proporcionar saída de urina e lavagem da bexiga em algumas situações. O tempo de permanência do cateter é discutido cientificamente buscando-se, concomitantemente, uma indicação precisa em que se alinhe os benefícios para o paciente e a eficiência da cateterização. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo buscar evidências científicas atualizadas no que concerne à indicação e o tempo de permanência do cateterismo urinário de demora. Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).Encontrou-se 3.708 artigos, sendo selecionado 20 artigos. Resultados: O cateterismo vesical é indicado em casos que necessitam da execução do controle da diurese do paciente, além de situações de incontinência ou retenção urinária, déficit de consciência , controle de fluidos em período intraoperatório ou perioperatório, bem como com uso de método de prevenção de danos a pele prevenindo fenômenos como a umidade que propicia o desenvolvimento de lesões . O cateterismo é um procedimento com grande potencial para instauração de infecção, principalmente diante de um longo tempo de permanência. Determinadas literaturas destacam que após 48 horas, a colonização bacteriana aumenta, aproximadamente, em 5% a cada dia de permanência do cateter, ressaltando a importância da fiscalização adequada. A indicação do Serviço Nacional de Saúde (NHS), do Reino Unido, orienta que a troca da bolsa ou válvula do cateter seja realizada toda semana. Nacionalmente, a Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA) não indica a troca, periodicamente, em situações que não se enquadrem em violação ao sistema ou a integridade da sonda. A reavaliação é indispensável para analisar o tempo de permanência e efetividade da indicação. Estudos científicos trazem disparidade acerca da reavaliação, sendo citado como prazos: a cada 12 horas ou diariamente. Conclusões: Considera-se importante salientar a necessidade de um consenso científico quanto a indicação, bem como quanto ao tempo de permanência do cateterismo vesical. A disparidade de informações compromete a eficácia da terapia, a realização do procedimento e o desenvolvimento técnico-científico da assistência à saúde Descritores: Cateterismo Urinário, Cateteres de Demora, Assistência Integral à Saúde.